

ACIDENTES DE TRÂNSITO EM BARRA DO GARÇAS - MT: UM DESAFIO PARA OS GESTORES PÚBLICOS

Elessandra Pereira Cruz Brito¹

André Luís Hippler²

Resumo

Os acidentes de trânsito representam uma das principais causas de mortalidade da população brasileira, podendo facilmente ser observada no dia a dia através dos noticiários dos principais meios de comunicação. O aumento nos números de acidentes de trânsito pode ter várias causas, como, por exemplo, o aumento da frota de veículos, a falta de planejamento de manutenção das vias públicas, a inexperiência de uma parcela dos condutores, ou até mesmo a adoção de atitudes de risco como o consumo de álcool e a imprudência, tornando assim, o trânsito no Brasil um dos mais violentos do mundo, a ponto de ser considerado um problema de saúde pública. O presente estudo teve como objetivo fazer um levantamento dos dados de acidentes de trânsito que ocorreram no município de Barra do Garças – MT entre janeiro de 2018 a janeiro de 2020, apontando qual(is) o(s) mês(es) de maior ocorrência, os veículos mais frequentemente envolvidos, os tipos de acidentes e a faixa horária de maior registro. Para tanto foi realizada uma pesquisa bibliográfica e uma análise dos dados fornecidos pela Polícia Militar de Mato Grosso – 5º Comando Regional e Corpo de Bombeiro Militar – 1ª Cia de Barra do Garças-MT.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito. Violência. Polícia Militar.

Abstract

Traffic accidents represent one of the main causes of mortality for the Brazilian population, and can easily be observed on a daily basis through the news of the main media. The increase in the number of traffic accidents can have several causes, such as, for example, the increase of the vehicle fleet, the lack of maintenance planning of public roads, the inexperience of a portion of the drivers, or even the adoption of attitudes of risk such as alcohol consumption and recklessness, thus making traffic in Brazil one of the most violent in the world, to the point of being considered a public health problem. This study aims to do data survey of the traffic accidents in the city of Barra do Garças between January 2018 to January 2020, pointing out the month of greatest occurrence, the vehicles most frequently involved, the types of accidents and the period of greatest record. To this, it was carried out a bibliographic search and analysis of the data provided by the Military Police of Mato Grosso - 5th Regional

¹Aluna do Curso Superior em Tecnologia Em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (FMT) – Campus Barra do Garças.

²Professor, Especialista, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – Campus Barra do Garças.

Keywords: Traffic accidents. Violence. Military Police.

1. Introdução

Com os avanços ocorridos na indústria brasileira, principalmente a partir do século XX, vieram também às transformações na maneira como as pessoas se locomoviam para realizar suas atividades diárias, sejam pessoais ou relacionadas a trabalho. Com o crescimento populacional e, principalmente, o crescimento das cidades, as distâncias a serem percorridas ficaram cada vez maiores e necessitavam ser vencidas em menor tempo. O crescimento urbano, impulsionado pelo processo de industrialização, rapidamente aumentou o poder aquisitivo da população, incentivando a produção, o comércio e o consumo. O número cada vez maior de pessoas empregadas também impulsionou a indústria automobilística, que via neste crescimento uma clara oportunidade de estimular, com a ajuda da mídia da época, o desejo pelo seu produto, o automóvel, como um facilitador de mobilidade, além do status e destaque social que ele representava. Assim, com o passar do tempo, os carros e motocicletas transformaram-se em recursos essenciais para atender a demanda criada. Para Vasconcelos (1998,p.78):

Foi o aumento acelerado da frota de automóveis, dentro do processo de crescimento urbano do nosso século, que caracterizou a crise urbana dos transportes e, conseqüentemente, os problemas de trânsito, principalmente pela poluição que causam os veículos.

A velocidade do aumento do consumo de veículos acontecia a passos largos, sem que houvesse um planejamento adequado para o tráfego que ora se estabelecia, comprometendo assim a qualidade da mobilidade urbana, que perdura até os dias atuais na maioria das cidades brasileira, inclusive nas maiores delas. Além dos problemas de mobilidade, o aumento no fluxo de automóveis foi responsável por acarretar inúmeros outros problemas como o aumento da poluição atmosférica e sonora, os grandes congestionamentos e principalmente o aumento exacerbado do número de acidentes cada vez mais violentos e com número cada vez maior de vítimas fatais. Assim, o trânsito caótico da atualidade pode ser considerado uma das conseqüências do processo histórico de crescimento e desenvolvimento urbano-industrial sem

o planejamento necessário, se tornando um verdadeiro desafio para os gestores das cidades, sem grandes perspectivas de solução para curto e médio prazo.

Noticiários e publicações sobre o trânsito brasileiro constantemente retratam uma triste realidade que coloca o país no topo das estatísticas quando o assunto é violência no trânsito. Um mundo cada vez mais frenético onde a maioria dos indivíduos possui cada vez mais tarefas e menos tempo, desencadeando uma série de problemas relacionados ao comportamento e emoção, elevando ainda mais os níveis de violência e acidente no trânsito. Como se não bastasse, a frota não pára de crescer aumentando ano após ano.

Segundo o Bastos (2006) “em 2004, houve mais de 38 mil mortos e 460 mil feridos, num total de 2,1 milhões de acidentes de trânsito no país”. Em um estudo da Confederação Nacional de Municípios (CNM), publicado em 2009, houve em 2007, 66.837 mortes segundo os seguros DPVAT, o que revela uma média de 183 mortos por dia no trânsito brasileiro, ou seja, uma média de 7,6 mortes por hora o que definitivamente revela toda a sua violência e coloca-o como um problema de saúde pública. Henrique (2004. p. 48-49), alerta que:

No contexto da sociedade moderna, os acidentes de trânsito constituem grave problema social e de saúde pública. Mais especificamente, no Estado de Santa Catarina, registraram-se 4.496 óbitos por essa causa no período de 1998 a 2000, o que é equivalente à extinção de toda a população de uma pequena cidade.

Diante desta realidade do país, o presente artigo tem por objetivo fazer um levantamento dos dados de acidentes de trânsito que ocorreram no município de Barra do Garças – MT entre janeiro de 2018 a janeiro de 2020, apontando qual o(s) mês(es) de maior ocorrência, os veículos mais frequentemente envolvidos, os tipos de acidentes e a faixa horária de maior registro.

2. Metodologia

Para o desenvolvimento desta pesquisa, primeiramente optamos por realizar uma revisão bibliográfica a partir de referências de autores que se dedicaram a análise e reflexão da situação dos acidentes de trânsito ocorridos no Brasil, principalmente em relação ao perfil da mortalidade geral da população envolvida. Os textos escolhidos para fundamentar teoricamente a presente pesquisa foram produzidos a partir do início da década de 1990 até os

dias atuais.

A partir das referências de autores que se dedicaram a análise e reflexão sobre o trânsito brasileiro, espera-se revelar alguns dos aspectos que tornam o trânsito brasileiro tão violento e com altas taxas de vítimas fatais. Gil (2000, p.27) destaca que:

A pesquisa bibliográfica utiliza-se principalmente das contribuições de vários autores sobre determinada temática de estudo, já a pesquisa documental baseia-se em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica foi realizada através da leitura dos principais autores sobre o assunto, das quais foram extraídas citações no decorrer do trabalho de modo a colaborar com a discussão sobre a temática em foco.

Para analisar e descrever o cenário mais recente dos acidentes de trânsito em Barra do Garças (MT), foi solicitado a Polícia Militar de Mato Grosso – 5º Comando Regional e Corpo de Bombeiro Militar – 1ª Cia de Barra do Garças-MT dados referentes aos acidentes de trânsito registrado entre janeiro de 2018 a janeiro de 2020 no município de Barra do Garças (MT). Os dados foram prontamente fornecidos por estes dois órgãos oficiais e posteriormente analisados.

3. Resultados e discussão

A Revolução Industrial do século XX impulsionou o desenvolvimento da indústria e com isso melhorou a economia e permitiu que as pessoas adquirissem veículos para locomoção, principalmente nos grandes centros dos países. Apesar do aumento da frota de veículos ter sido mundial, o planejamento das políticas públicas urbanas e viárias, principalmente nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, não acompanharam tal crescimento, tornando assim a mobilidade das pessoas um grande problema em várias localidades. Por outro lado, os países mais desenvolvidos, com maiores níveis de motorização, foram os primeiros a identificar esse problema e passaram assim a investir pesado em grandes projetos de mobilidade.

O Brasil é um dos países com maior índice de mortes no trânsito do mundo.

Historicamente, os óbitos por acidentes de trânsito têm atingido altas taxas de mortalidade, o que levou o país a aprovar em 1997 um novo Código de Trânsito que entrou em vigor em janeiro de 1998. Esta foi uma medida bastante promissora para a diminuição de acidentes de trânsito, porém, mesmo com esta medida, os acidentes de trânsito ainda são bastante recorrentes em muitas cidades do país.

Recentemente, o Estado de Mato Grosso registrou 6.688 mortes no trânsito e 70 mil vítimas de acidente com lesão corporal (Teixeira, 2020). Dentre os municípios do Estado, Barra do Garças tem se destacado por apresentar os piores índices do Brasil (Alves 2019). De acordo com um levantamento da Polícia Militar, em 2019, 38 pessoas morreram em acidentes de trânsito em Barra do Garças. O número alto de vítimas motivou protestos de familiares e amigos das vítimas por uma das avenidas da cidade a fim de cobrar do poder público medidas para conter o avanço deste número de mortos (Jesus 2020).

Atualmente, o município de Barra do Garças (MT) é o oitavo município mais populoso do estado com 61 135 habitantes, conforme a estimativa do IBGE de 2020. Localizado próximo aos municípios de Pontal do Araguaia (MT) e Aragarças (GO), o município tem uma frota de 44.322 veículos automotores, o qual se soma aos 16.071 veículos registrados na cidade de Aragarças (GO) e 2.529 da cidade de Pontal do Araguaia (MT), que pela proximidade com Barra do Garças, acabam influenciando o dia-a-dia no trânsito barragarcense.

Os dados levantados sobre os acidentes de trânsito em Barra do Garças (MT) entre janeiro de 2018 a janeiro de 2020 mostram que o número total de acidentes tem aumentado ao longo destes anos (Tabela 1). Ao comparar mês a mês foi observado que em todos os meses de 2019 o número registrado foi maior do que aquele registrado para o mês correspondente no ano de 2018, o que totalizou um maior número de registros em 2019 do que em 2018 (Tabela 1). Isto mostra um crescimento exponencial e gradativo e que pode ajudar a projetar os números esperados para os próximos anos. Esta projeção pode ser confirmada ao comparar apenas os meses de janeiro dos anos de 2018, 2019 e 2020 em que janeiro de 2020, o número de casos foi superior aos outros anos (Tabela 1).

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2018	44	76	98	96	90	85	118	82	105	100	66	106	1066
2019	78	85	119	120	110	115	133	98	122	117	117	159	1373
2020	103	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	103

Tabela 1: Número de acidentes de trânsito registrados em Barra do Garças (MT) entre janeiro de 2018 a janeiro de 2020. PM – Barra do Garças – 5º Comando Regional.

De modo similar, o número de vítimas neste período também aumentou. Ao comparar o número de vítimas atendidas pelo Corpo de Bombeiros em Barra do Garças observou-se que em 2019, o número de vítimas atendidas foi superior ao ano 2018 (Tabela 2). Estas informações tornam este fato ainda mais preocupante quando há indícios que muitos casos ainda não são registrados pela Polícia Militar. De acordo com os dados levantados junto a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Barra do Garças, neste mesmo período um total de 3.004 vítimas de acidente de trânsito foram atendidos na unidade, fato que não corrobora com os dados aqui fornecidos por este órgão oficial, que registrou neste período apenas 917 vítimas de acidente de trânsito (Tabela 2). Isto indica que 72,5% das vítimas em acidentes sequer foram registrados pelas forças policiais.

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2018	29	37	63	60	56	60	69	62	63	51	49	62	661
2019	46	61	78	87	70	75	79	77	92	92	55	72	884
2020	33	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	33

Tabela 2: Vítimas de lesão corporal culposa na direção de veículo atendidas pelo Corpo de Bombeiros em Barra do Garças (MT). Fonte: Corpo de Bombeiro Militar – 1ª Cia de Barra do Garças-MT.

Ao analisar os dados apenas de janeiro de 2019 a janeiro de 2020 observou-se a evolução anual mais recente do número de acidentes registrados pela Polícia Militar. O número de acidentes ao longo do período variou entre os meses sendo constante em março e junho. O maior número de acidentes foi registrado em dezembro, provavelmente por estar relacionado ao feriado e festividades que há neste mês.

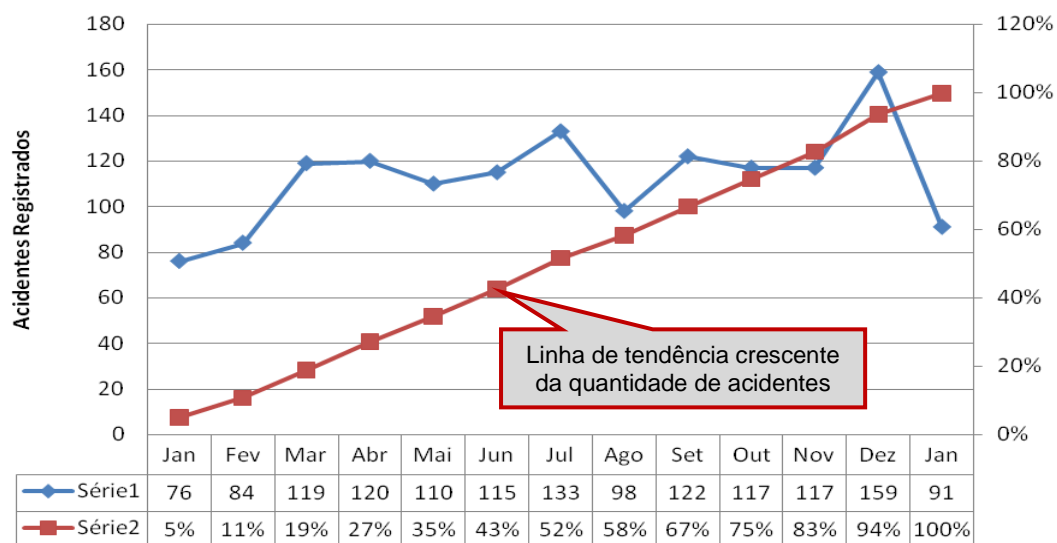


Figura 1: Número de acidentes de trânsito registrados pela Polícia Militar (PM) e Polícia Judiciária Civil (PJC) do estado de Mato Grosso (MT) em Barra do Garças/MT entre janeiro de 2019 a janeiro de 2020. **Fonte:** PM – Barra do Garças – 5º Comando Regional.

Entretanto o número de vítimas variou muito ao longo do período, mas bem superior ao esperado. O maior número de vítimas de acidentes de trânsito foi registrado nos meses de abril, setembro e dezembro, que mostrou ser bem superior a linha de tendência crescente da quantidade de vítimas (Figura 2). É possível que o maior número de acidentes nestes meses esteja relacionado aos feriados e festividades que há nestes meses, uma vez, que a maioria dos acidentes de trânsitos registrados está relacionada à embriaguez no volante (Texeira 2020).

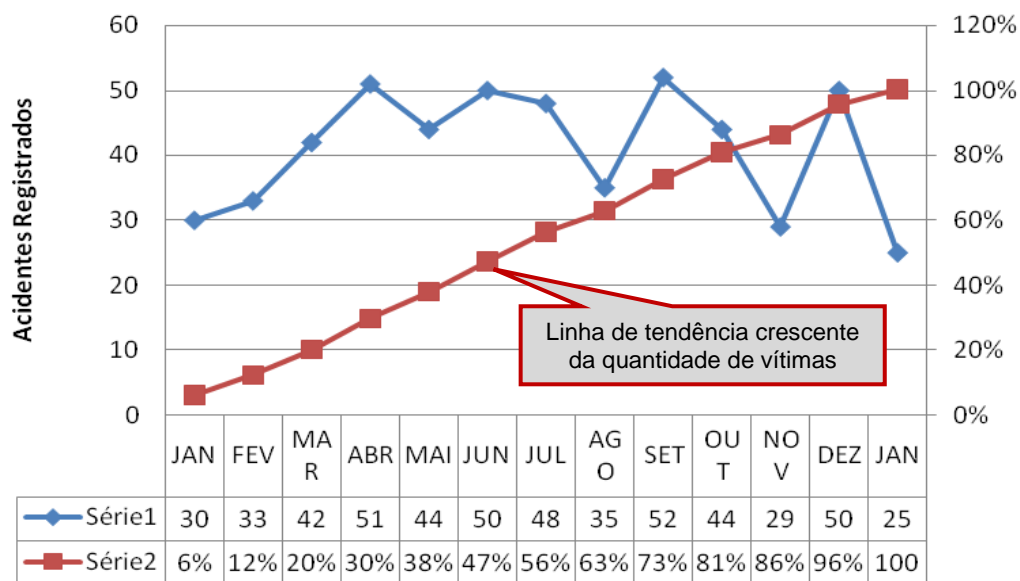


Figura 2: Número de vítimas dos acidentes de trânsito registrados pela Polícia Militar (PM) e Polícia Judiciária Civil (PJC) do estado de Mato Grosso (MT) em Barra do Garças/MT entre janeiro de 2019 a janeiro de 2020. **Fonte:** PM – Barra do Garças – 5º Comando Regional.

Dentre os acidentes com vítimas atendidos pelo Corpo de Bombeiros, o segmento de maior atendimento foi moto, seguido pelo auto e bicicleta. (Tabela 3). O segmento de menor envolvimento em acidentes de trânsito foi o ônibus. As motos se destacaram quanto ao número de acidentes de trânsitos provavelmente porque são mais econômicas e tem sido o principal veículo utilizado pela maioria de trabalhadores na cidade.

2019	AUTO	BICICLETA	CAMINHAO	CAMIHONETE	MOTO	ONIBUS	PEDESTRE	TOTAL
JAN	4	3	0	0	32	0	2	41
FEV	0	2	0	0	42	0	2	46
MAR	10	1	0	0	47	0	8	66
ABR	8	3	0	1	67	0	4	83
MAI	15	1	3	0	50	0	1	70
JUN	5	4	1	0	62	2	2	76
JUL	7	8	1	0	63	0	0	79
AGO	10	3	0	1	46	0	1	61
SET	11	3	0	3	52	0	1	70
OUT	8	0	0	0	60	0	1	69
NOV	3	2	0	0	42	0	3	50
DEZ	15	1	0	0	55	0	1	72

Tabela 3: Número de acidentes de trânsito por segmento atendido pelo Corpo de Bombeiros no ano de 2019. Fonte: PM – Barra do Garças – 5º Comando Regional.

Dentre os tipos de acidente de trânsito registrados em Barra do Garças no ano de 2019, metade correspondeu a abalroamentos, 21% a choque mecânico, 17% a colisão e os demais corresponderam à menor proporção (Figura 3).

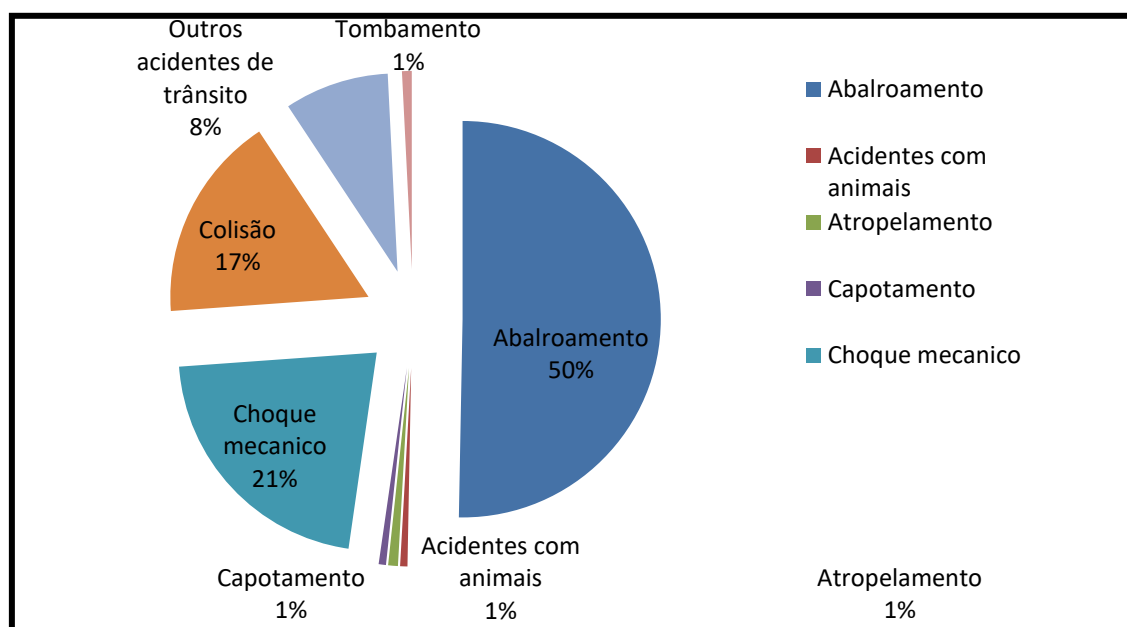


Figura 3: Tipos de acidentes de trânsito registrados no município de Barra do Garças (MT) no ano de 2019. Fonte: PM – Barra do Garças – 5º Comando Regional.

Quanto ao horário de maior incidência dos acidentes de trânsito, podemos observar que 32% ocorreram no período matutino, 31% no período noturno, 27% no período vespertino e 10% no período da madrugada (Figura 4).

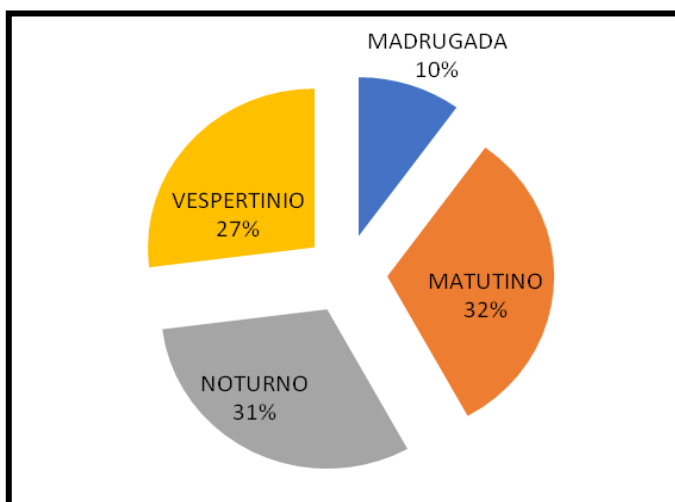


Figura 4: Faixa horária dos acidentes de trânsito registrados no município de Barra do Garças no ano de 2019. Fonte: PM – Barra do Garças – 5º Comando Regional.

Segundo dados da própria Polícia Militar, ao fazer um comparativo das ocorrências atendidas e registradas pela instituição no período de janeiro de 2018 a janeiro de 2020 foi detectado que de 8.407 ocorrências registradas, 2.527 foram ocorrências de trânsito. Isto quer dizer que 21,25% das ocorrências atendidas são ocorrências referente a situações de trânsito. Estas ocorrências têm gerado um aumento no número de atendimento hospitalar e conseqüentemente, tendo alto custo financeiro.

Segundo estudos do IPEA (Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas), analisado pela Polícia Militar, no ano de 2014 foi estimado um custo médio de R\$ 7.000,00 por atendimento de vítima de acidente de trânsito, levando-se em conta os gastos com remoção, material, hora de serviço de profissionais de saúde e diversos outros fatores. Isto sem contar com as vítimas que necessitam passar por intervenções cirúrgicas e tratamentos em unidades de terapia intensivas (UTIs), fatores estes que elevam substancialmente este custo.

Com base nestes números, os órgãos responsáveis pelo trânsito da cidade desenvolveram durante o ano 2019 várias campanhas de conscientização vinculadas na mídia local, principalmente televisão e rádio, e até mesmo abordagens diretas aos motoristas, na tentativa de diminuir a estatísticas negativas no trânsito. Algumas delas são citadas abaixo:

✓ **AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO/REPRESSÃO REALIZADAS PELA PMMT EM 2019 NA REGIÃO DO 5º COMANDO REGIONAL**

- ▶ **6665** notificações aplicadas;
- ▶ **1115** apreensões de veículos irregulares;
- ▶ **148** prisões por crimes de trânsito;



Figura 5: Ações de fiscalização e repressão realizadas em 2019 pela Polícia Militar. Fonte: PM – Barra do Garças – 5º Comando Regional.

✓ **AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO/REPRESSÃO REALIZADAS PELA PMMT EM 2019 NA REGIÃO DO 5º COMANDO REGIONAL**

- ▶ **137** CNHs recolhidas;
- ▶ **02** veículos recuperados em ação;
- ▶ **25** veículos localizados;



Figura 6: Ações de fiscalização e repressão realizadas pela Polícia Militar em 2019. Fonte: PM – Barra do Garças – 5º Comando Regional.

✓AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO/REPRESSÃO
REALIZADAS PELA PMMT EM 2020 NA REGIÃO
DO 5º COMANDO REGIONAL

- ▶ **779** notificações aplicadas;
- ▶ **125** apreensões de veículos irregulares;
- ▶ **16** prisões por crimes de trânsito;



Figura 7: Ações de fiscalização e repressão realizada em janeiro de 2020. Fonte: PM – Barra do Garças – 5º Comando Regional.

✓AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO/REPRESSÃO
REALIZADAS PELA PMMT EM 2020 NA REGIÃO
DO 5º COMANDO REGIONAL

- ▶ **14** CNHs recolhidas;
- ▶ **01** veículos localizados;



Figura 8: Ações de fiscalização e repressão realizadas em janeiro de 2020. Fonte: PM – Barra do Garças – 5º Comando Regional.

Estas campanhas foram parte das ações especializadas para desacelerar o elevado número de acidentes registrados em Barra do Garças. Porém, é importante destacar que apesar

destas ações durante o ano de 2019 e janeiro de 2020, não foi observado à diminuição do número de registros de acidentes e vítimas (Figura 1 e 2). Estes resultados revelam que estas ações são importantes, mas não foram suficientes para resolver o problema do trânsito nesta cidade. É preciso que sejam repensadas e estudadas outras ações baseadas na educação de trânsito e intensificação da fiscalização.

O próprio órgão oficial, Polícia Militar, relata que a questão do trânsito de Barra do Garças tem-se mostrado um problema multifacetado o qual envolve diversos setores do serviço público, demonstrando assim a sua natureza interinstitucional. Desta forma, a solução para tal problemática deve também partir de um esforço interinstitucional, onde cada instituição deve contribuir para superarmos este desafio, garantindo assim uma melhor qualidade de vida a sociedade Barra-garcense.

4. Conclusão

Os acidentes de trânsito mostraram ser um problema a ser superado não só para o município de Barra do Garças, como para todas as cidades do país. Com os dados mais recentes que se tem para o município de Barra do Garças, observou-se que o aumento de acidentes e vítimas em decorrência de acidentes de trânsito é bastante expressivo. A moto foi à principal vilã, registrando o maior número de atendimentos por envolvimento em acidentes de trânsito. A maioria dos acidentes registrados foi ocasionada por choque entre veículos entre os períodos matutino, vespertino e noturno. Para tentar conter a frequência registrada de acidentes de trânsitos, os profissionais da Polícia Militar realizaram operações de fiscalização e repressão em 2019 e janeiro de 2020. Porém, estas ações não refletiram numa diminuição dos registros de acidentes.

Em acordo com estes dados aqui apresentados, em 2019, o município de Barra do Garças ficou em 5º lugar em mortes por acidente no país, um número assustador considerando o tamanho da cidade e número da sua população. Recentemente, a prefeitura de Barra do Garças instalou quebra-molas em alguns pontos da cidade como medida preventiva para redução da velocidade. Esta é uma medida proibida pelo código de Trânsito (Lei 9.503/97), mas legalizada em casos especiais definidos pelo órgão ou entidade competente, nos padrões e critérios estabelecidos pelo CONTRAN (Art. 94). Um dos casos especiais é a reincidência de acidentes de trânsitos em pontos da cidade. Nestes locais, os quebra-molas devem ser

sinalizados de forma eficaz para que o motorista o visualize. Em Barra do Garças, a utilização de quebra-molas é uma prática antiga e pode-se dizer, eficiente e indispensável para a diminuição da velocidade e, conseqüentemente, prevenção de acidentes de trânsito, contudo, instalado de acordo com estudo técnico e sinalização para que não tenha um efeito contrário ao esperado.

Outra questão bastante importante em Barra do Garças é a necessidade de finalização da construção do anel viário. Atualmente, o trânsito de Barra do Garças fica caótico em alguns dias da semana por causa do grande tráfego de caminhões dentro da cidade. Isto acontece porque duas rodovias cortam a cidade provocando um enorme congestionamento com um período de até 50 minutos de espera para atravessar as pontes na divisa entre os estados. O lançamento oficial das obras foi feito dia 23 de abril de 2013. Apesar de ter passado bastante tempo, as obras ainda não foram concluídas. Segundo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), a conclusão dos serviços deve ser finalizada em 2021. O anel viário é um empreendimento muito importante para cidade, pois vai retirar do perímetro urbano, não apenas de Barra do Garças (MT), mas também de Pontal do Araguaia (MT) e Aragarças (GO), o tráfego mais intenso de veículos pesados. Estes espaços planejados para receberem um grande fluxo de veículos, contribuirão muito para a diminuição de acidentes no município.

Dessa forma, é importante que seja dada continuidade no levantamento de dados e estudos do trânsito de Barra do Garças ao longo dos anos para avaliar a eficácia das ações já tomadas (quebra-molas), aquelas que estão sendo concluídas (anel viário) e ainda, para que seja dada continuidade as ações de fiscalização e repressão. Também, deve-se levar em consideração que além do planejamento e desenvolvimento das estruturas físicas, para melhoria do trânsito deve ser realizado também trabalhos de sensibilização e conscientização de motorista e pedestre e concomitantemente a fiscalização rigorosa com autuação dos infratores.

5. Referências bibliográficas

ALVES, Kayc. 2019. Disponível em: <https://www.semana7.com.br/geral/em-barra-do-garcas-40-das-ocorrencias-policiais-sao-acidentes-de-transito-revela-pm/2056>. Acessado dia 06 de junho de 2020.

BASTOS, Yara Gerber Lima. **Violência no trânsito**. Londrina: UEL, 2006.

BRASIL. Ministério das Cidades. Departamento Nacional de Trânsito. **Redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito: mobilizando a sociedade e promovendo à saúde**. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://www.denatran.gov.br>>. Acesso em: 08 ago. 2005.

Gil, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2000.

HENRIQUE, Michele Catherin. **O risco na sociedade moderna e as ocorrências de acidentes de trânsito**. Revista em Ciências da Saúde, Criciúma, v. 1, n. 1, 2004, p. 45-52, 2004.

JESUS, Ivan. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2020/01/22/mais-de-30-pessoas-morreram-em-acidentes-de-transito-em-barra-do-garcas-mt-em-2019.ghtml>. Acessado dia 05 de junho 2020.

MAURO, M. L. F. **Acidentes de Trânsito: Perfil Epidemiológico de Vítima e Caracterização de Alguns Traços de Personalidade de Motoristas Infratores em Campinas**. Tese Doutorado. UNICAMP, São Paulo, 2001.

TEXEIRA, HÉRICA. 2020. Disponível em: <https://www.detran.mt.gov.br/-/14712628-mato-grosso-registrou-6.688-mortes-em-acidentes-de-transito-em-11-anos>. Acesso em 5 de junho de 2020.

VASCONCELLOS, Eduardo. **O que é trânsito**. São Paulo: Brasiliense, 1998.